

EFICIENTE ORIENTAÇÃO DO PESSOAL

Working Toward an Efficient and Effective Staff Orientation

Eficiente orientación del personal

Apresentação

Alexandre Barbosa de Oliveira¹

Nas palavras da professora Celina Viegas, “a orientação eficiente do pessoal de enfermagem é uma das árduas tarefas da enfermeira-chefe”. Este é o eixo condutor de seu texto *Eficiente orientação do pessoal*, publicado no 3º número da revista Anais de Enfermagem, de 1948.

A autora, que na época exercia o cargo de diretora da Escola de Enfermagem Hermantina Beraldo na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais, buscou pontuar uma série de qualidades que julgava necessárias para uma melhor orientação do pessoal de enfermagem, e, para tal, utilizou-se do livro *The art of Leadership*, do educador norte-americano Ordway Ted, um defensor da igualdade de direitos para as mulheres.

No texto, não são poupadas recomendações. Assim, a energia física, o entusiasmo, a amabilidade, a integridade, a superioridade técnica, a decisão, a inteligência, entre outras, aparecem como desejadas e, ao mesmo tempo, não exigidas, mas precisamente necessárias para a boa condução do trabalho das enfermeiras ditas chefes. Ademais, o texto avança descrevendo outras qualificações meritórias que, quando bem observadas, seriam servíveis na construção de um modelo a ser seguido pelos subordinados, um excelente exemplo que fosse inspirador e que promovesse o bem e o amor pelos doentes.

À época, muitas eram as barreiras enfrentadas pela enfermagem na busca de métodos eficazes para a condução de seu trabalho e complexos eram os desafios que se apresentavam às enfermeiras-chefes, devido aos entraves burocráticos, como as condições desfavoráveis e a pouca experiência destas.

Celina Viegas, importante agente no processo de valorização da formação profissional de enfermagem, demonstrou preocupações com a quantidade e a qualidade dos recursos humanos e buscou enfatizar uma administração eficaz no ambiente hospitalar, com vistas a uma superioridade técnica, base de prestígio para captar a confiança e obediência dos liderados.

Nesse sentido, percebe-se que o texto traz à tona reflexões de um momento que visava à ampliação de espaços para a enfermagem. E, ao ser revisto hoje, provoca novos olhares, promovendo inspiração para a eficiência do atual trabalho de enfermagem, ao tempo em que relembra, pela vertente histórica, aspectos estratégicos de uma luta para qualificar bem a profissão à época, aspectos estes de um recorte temporal passado, mas que se desnuda como necessidade presente, viva e notória.

¹Enfermeiro, Membro da Diretoria Colegiada do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira. Rio de Janeiro – Brasil.
alexbaroli@yahoo.com.br